

Sumário

Introdução	1
1 Os fundamentos do critério de revisão da criminologia marxista	7
1.1 Marxismos	7
1.2 A ontologia do ser social de György Lukács	10
1.3 Moíshe Postone e a crítica do valor e do trabalho.....	20
1.4 São compatíveis Postone e o último Lukács?	30
2 Objeto da revisão: criminologias marxistas.....	34
3 A economia política da pena e sua análise da origem e desenvolvimento da prisão: <i>Cárcere e Fábrica e Punição e Estrutura Social</i>	39
3.1 Introdução: contornos gerais da tradição	39
3.2 Punição e Estrutura Social, de Rusche (e Kirchheimer)	43
3.3 Cárcere e Fábrica, de Melossi e Pavarini	45
3.4 Considerações finais	49
3.5 <i>Adendum</i> : importantes esforços mais recentes de dar seguimento à economia política da pena.....	53
4 O realismo de esquerda	65
4.1 Introdução	65
4.2 Contextualização histórica.....	67
4.3 Postulados teóricos.....	69
4.3.1 A crítica ao positivismo	70

4.3.2 Crítica ao labelling	72
4.3.3 A crítica ao “idealismo de esquerda”	74
4.3.3.1 A realidade do crime (estatística e ontologicamente)	75
4.3.3.2 A retomada da pesquisa etiológica.....	79
4.3.3.3 O pragmatismo e a reabilitação da punição e do controle policial	83
4.3.4 A perspectiva revolucionária	94
4.4 Exame crítico	99
4.4.1 A concepção de ser humano	99
4.4.2 A crítica ontológica	104
4.4.3 A relação entre fenômeno e essência	106
4.4.4 Realidade ontológica do crime	111
4.4.5 Realidade estatística do crime (e sua causa)	113
4.4.6 O medo do crime e a vida cotidiana.....	120
4.4.7 A negligência quanto à esfera da produção e a insistência na luta (política e jurídica) de classes.....	126
4.4.8 O papel da prisão na política criminal realista	131
4.5 Considerações finais.....	138
5. A criminologia crítica e a política criminal alternativa de Alessandro Baratta	143
5.1 Introdução.....	143
5.2 Postulados teóricos.....	145
5.2.1 A crítica à etiologia e ao caráter ontológico do crime	145
5.2.2 A crítica ao <i>labelling approach</i>	146

5.2.3 Comportamentos socialmente negativos (possível referente material da rotulação).....	147
5.2.4 A seletividade penal e o cárcere.....	152
5.2.5 O senso comum e a questão criminal.....	156
5.2.6 A recepção da teoria e do sentido de emancipação em Marx....	157
5.2.8 A estratégia de materialização da política penal alternativa	162
5.3 Exame crítico.....	167
5.3.1 As concepções de Baratta a respeito da dominação sob o capital e da emancipação	168
5.3.2 O papel da etiologia e a noção de ontologia.....	176
5.3.3 O papel do senso comum nos processos de criminalização e de resistência.....	180
5.3.4 Os traços exotéricos da política criminal alternativa de Baratta	183
5.4 Considerações finais	186
6 Criminologia dialética e radical: revisita à produção criminológica marxista brasileira	189
6.1 Criminologia dialética, de Roberto Lyra Filho.....	190
6.2 Criminologia radical, de Juarez Cirino dos Santos.....	203
6.2.1 Foucault na criminologia marxista.....	210
6.3 Considerações finais.....	216
Conclusão	219
Referências.....	227